

SAI

**Secretaria de Articulação
Institucional e Desenvolvimento
da Cidadania do TCE-MT**



Atribuições do Conselho e as Responsabilidades de Conselheiros



A Construção Democrática no Brasil

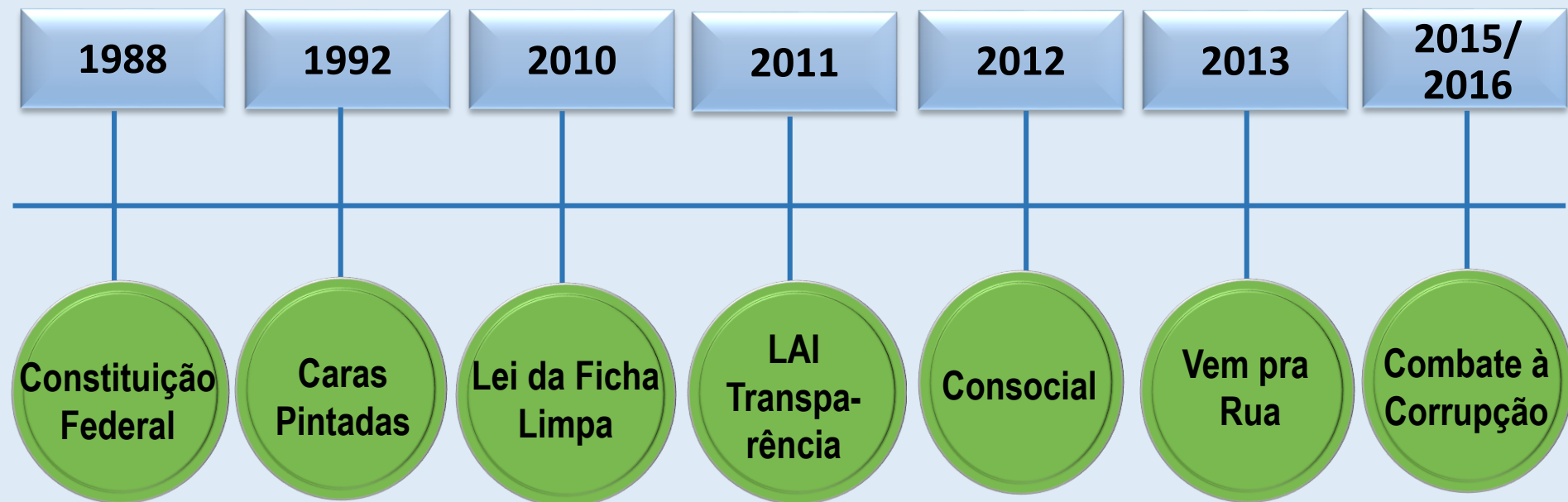


Cenário Político

- ✓ Em 1984 brasileiros foram às ruas no movimento Diretas Já.
- ✓ Constituição de 88, com 29 anos de promulgação, foi um **marco** para a **democratização das ações públicas**.
- ✓ O país saía de anos de autoritarismo, onde o aparelho estatal estava **engessado, ineficiente e extremamente burocrático**.
- ✓ Nova era no Brasil, com **participação popular** ativa e combatente.
- ✓ Há no país um **novo cenário** legal, político e social.








Cenário Social



Fonte: Vuolo (2016)



Cenário Legal

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ - CF 1988	EMENDA CONSTITUCIONAL 19/1998	LRF LEI 101/2000	LEI 131/2009	LEI 12.527/2011
Fortalece a cidadania. (direito e deveres)	Administração Burocrática. (Foco em processos)	Participação da sociedade na elaboração do orçamento e no acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. (transparência e clareza das informações Art. 48,I)	Determina a disponibilização, em tempo real, de informações sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos públicos	Lei de Acesso a Informação: obriga todos os órgãos públicos a oferecer informações sobre suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados
Criação de instrumentos de controle social. (Conselhos Públicos)	Administração Gerencial (Foco em resultados)	Gestão fiscal responsável, responsabilização do gestor e participação da sociedade nas aplicações dos recursos públicos	Todos os gestores têm a obrigação de divulgar as despesas e receitas da administração em páginas oficiais	Os gestores precisam disponibilizar no site todas as informações referentes a administração. A informação é a regra e o sigilo é exceção
				
CIDADANIA (Participação Popular + Conselhos Públicos)	EFETIVIDADE (Resultado/ Eficácia, Programas e Projetos de Gestão)	RESPONSABILIZAÇÃO (Participação Popular na Elaboração e Discussão dos Planos)	TRANSPARÊNCIA (Órgãos Públicos)	TRANSPARÊNCIA (Ativa e Passiva de todos os Órgãos Públicos)

Fonte: Vuolo (2012)

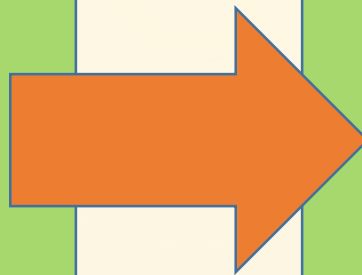


Participação

Partilha de Poder

Participação Popular

- ✓ (a voz do grupo)
- ✓ (direitos específicos)
- ✓ (soluções de interesse dos mobilizadores)
- ✓ (fortalece as pessoas)



Participação Cidadã

- ✓ (a voz da sociedade)
- ✓ (direitos sociais)
- ✓ (soluções de interesse coletivo)
- ✓ (foco em políticas públicas)
- ✓ (empodera/fortalece a sociedade)



Democracia:

Representação e Participação

Democracia Representativa

Decisões políticas **tomadas por representantes eleitos** pelos cidadãos. Os "representantes do povo" se agrupam em instituições chamadas Parlamento, Câmaras, Congresso ou Assembleia da República.

Democracia Participativa

Pretende que **existam efetivos mecanismos de controle da sociedade civil** sob a administração pública, não se reduzindo o papel democrático apenas ao voto, mas também **estendendo a democracia para a esfera social**.



Vídeo Consciência Cidadã



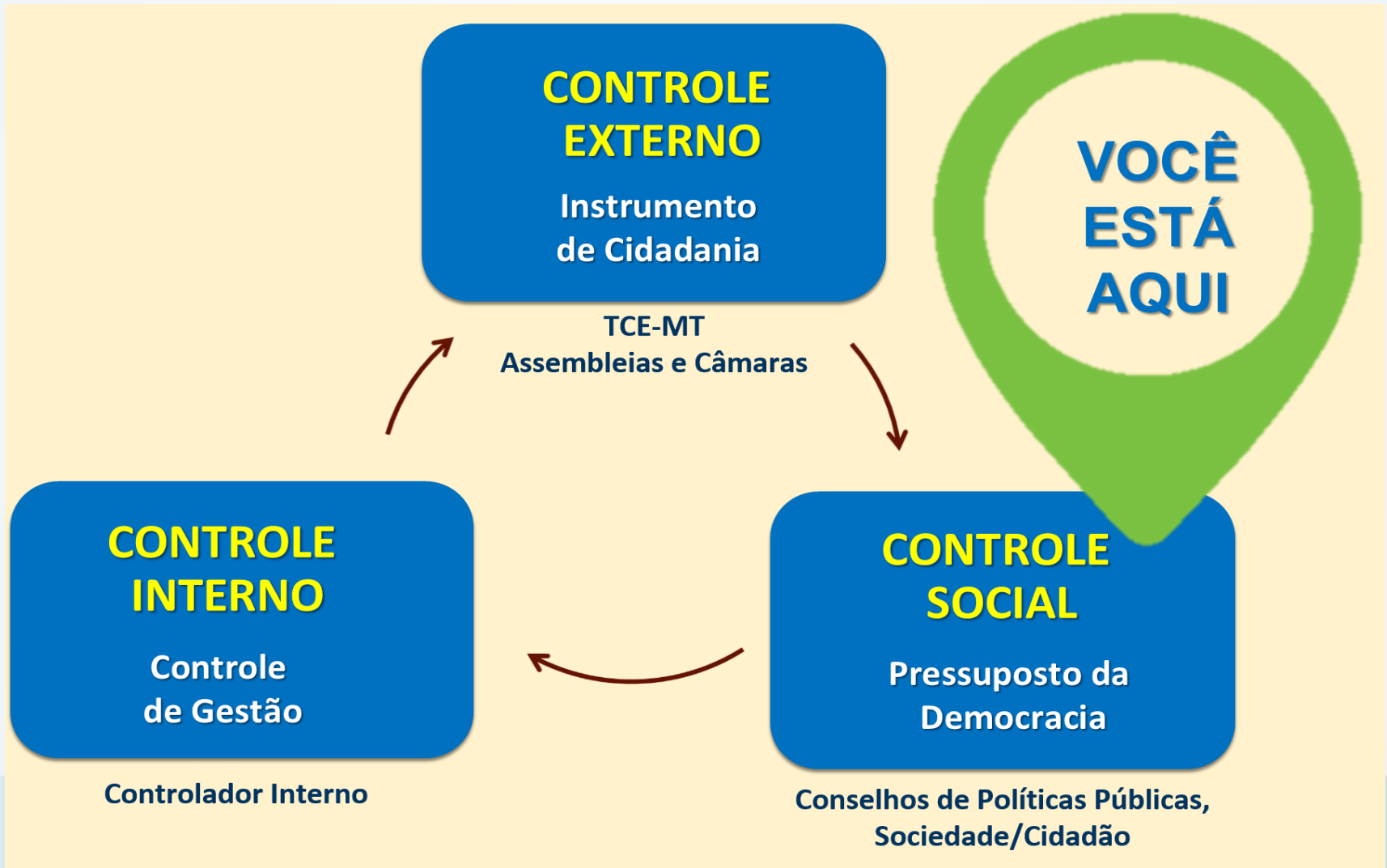
Controle Social: Fortalecimento da Cidadania



**Não existe
Democracia
sem controle**



Controle dos Recursos Públicos



Controle Social

Pode ser compreendido:

Como uma **ação reguladora**,
resultante da **participação
popular nas instâncias
estatais e/ou ações
governamentais.**



Controle Social

Visa assegurar que:

As políticas públicas sejam planejadas de modo que responda às necessidades sociais e seus programas sejam cumpridos conforme o que foi pactuado.



Controle Social



É transversal a toda política, e não pode ser confundido somente com controle de orçamento.



O **objeto** do controle social é **abrangente**, pois pode ser exercido na **elaboração do planejamento**, na **fiscalização da execução orçamentária** dos recursos públicos, na **prestação de contas** dos gestores e na **avaliação dos resultados das ações** do governo.



Dimensões do Controle Social

Dimensão Política

Relacionada à mobilização da sociedade para influenciar a agenda governamental, indicar prioridades, acompanhar a execução dos serviços e das políticas públicas e participar dos processos de avaliação.

Dimensão Técnica

Diz respeito ao trabalho da sociedade para fiscalizar a gestão de recursos e apreciação dos trabalhos governamentais, inclusive sobre o grau de efetividade desse trabalho na vida dos destinatários.

Dimensão Ética

Trata da construção de novos valores e de novas referências, fundados nos ideais de solidariedade, soberania e justiça social.

O Cidadão e o Controle Social

Não adianta os controles institucionais (externo e interno) agirem, se não conseguem fazer com que esse **tema seja inserido na agenda do cidadão.**

O **cidadão** precisa se sentir **parte do controle social.**



Grau de participação do público no processo decisório

Poder decisório da organização



INFORMAÇÃO	PERSUASÃO	CONSULTA	PARCERIA	CONTROLE
A decisão é tomada e o público é comunicado a respeito	A decisão é tomada e há uma tentativa de convencimento do público	O problema é apresentado, as opiniões são coletadas e a decisão é tomada	Os limites são previamente definidos; as informações são compartilhadas e a decisão é conjunta	A decisão é tomada pelo público, que assume a responsabilidade pública

Fonte: Eldsvik, 1978 apud Sanchez, 2008, p. 411.



Participação do público nas decisões



Quando os indivíduos se recusam a participar das decisões sociais:

ACEITANDO

que os problemas da sociedade sejam **pensados e resolvidos** por outras pessoas

DESCONHECENDO

a **destinação dos recursos** orçamentários

DEIXANDO

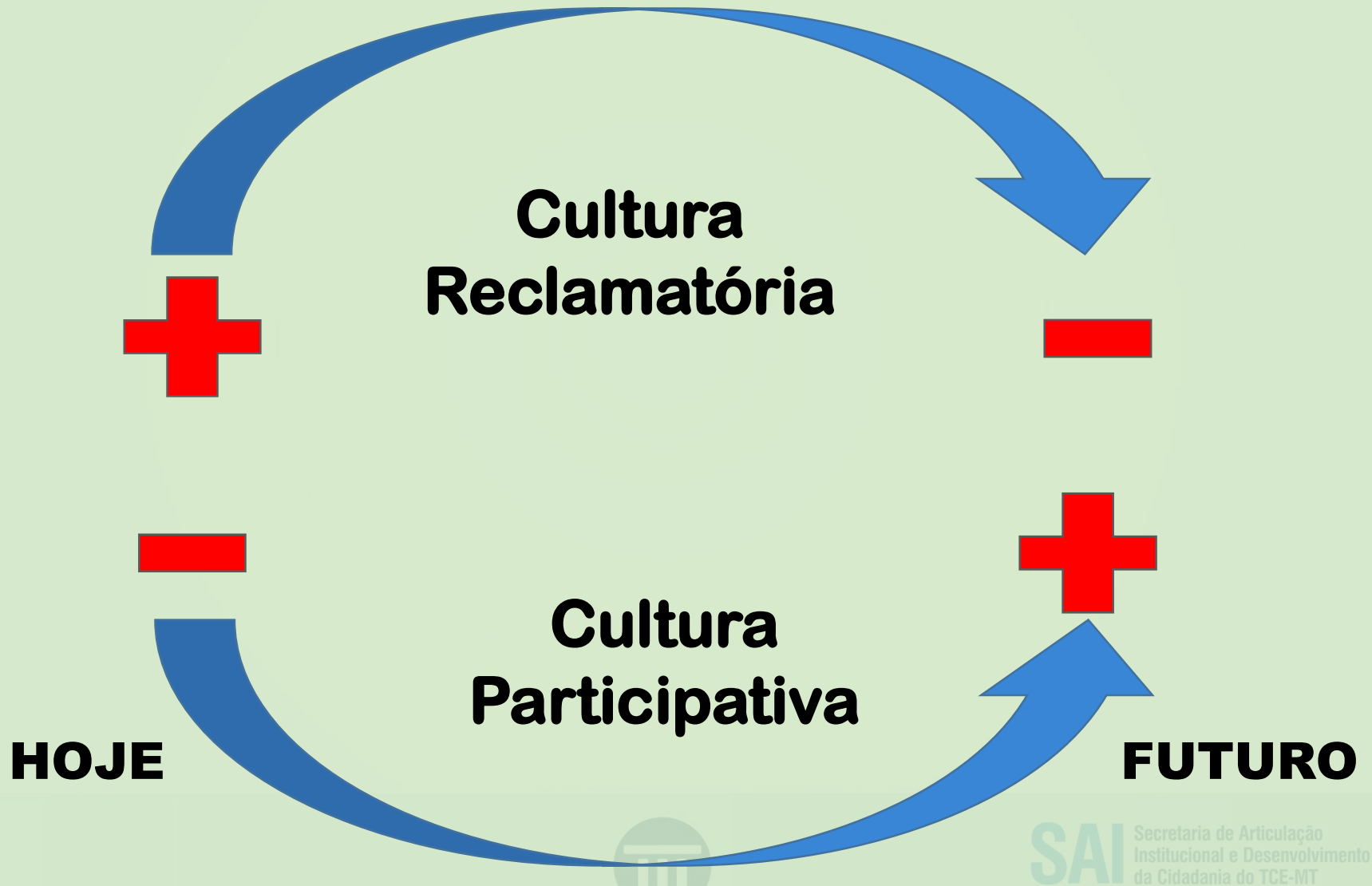
de **participar dos debates** sobre a definição e o planejamento das **políticas públicas**

ENFRAQUECENDO

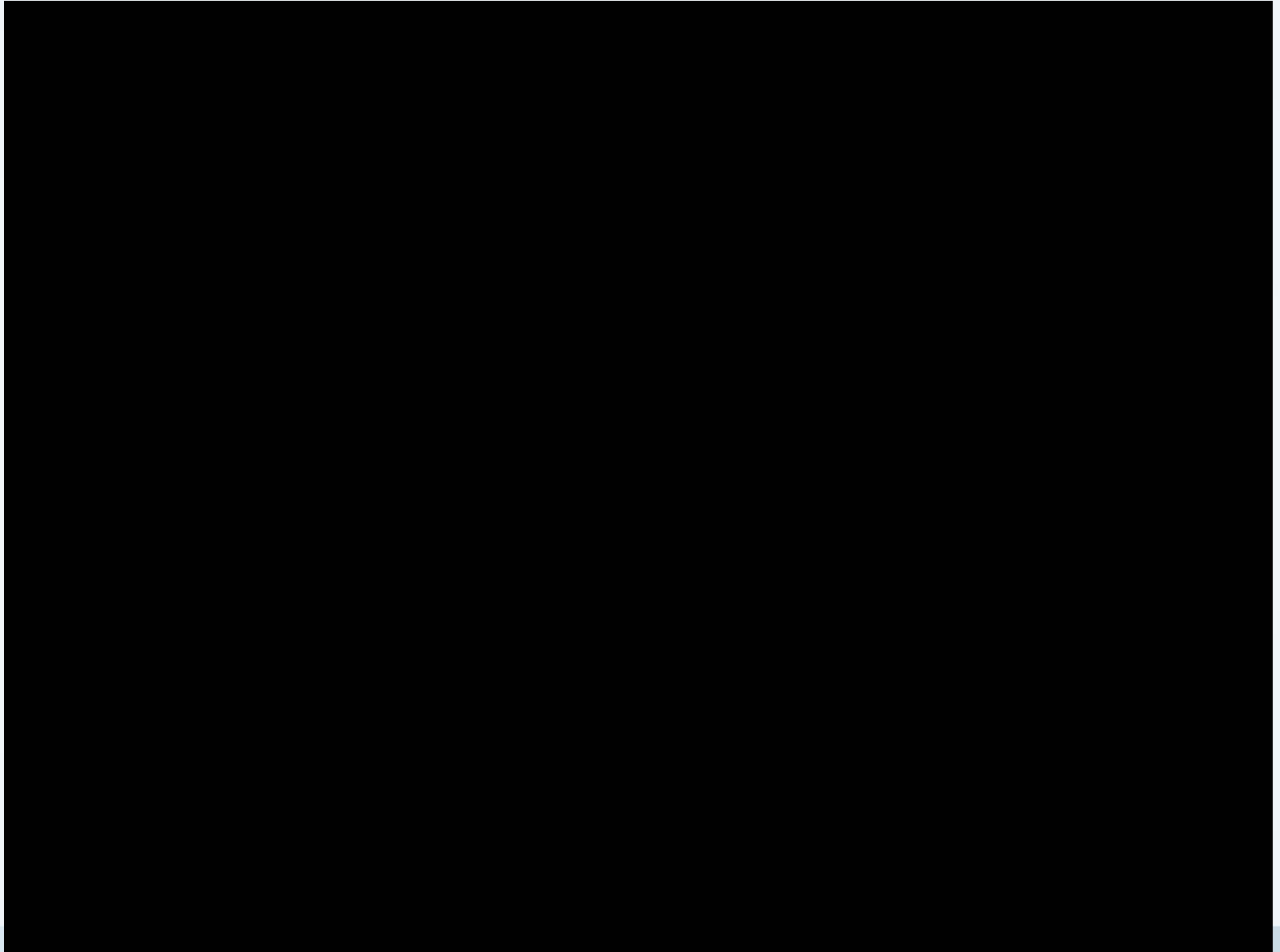
a **democracia** com a ausência de legitimação das ações e decisões públicas



CULTURA DO CONTROLE SOCIAL



Vídeo Saneamento Básico



Conselhos: Instrumentos de Controle Social



O Conselho na CF/88

Na **constituição de 88** os conselhos de políticas públicas **ganharam forma**. Mas, foi a **partir** da formatação de leis **específicas**, ainda nos primeiros anos da **década de 90**, e que **começaram a se efetivar**.

A simples existência da estrutura dos conselhos de políticas públicas **não garante** a sua **efetividade**.



Enquanto espaço de articulação da sociedade com os agentes estatais, os conselhos de políticas públicas estão centrados em **dois pilares**:

1 – DEMOCRATIZAÇÃO
(ampliação da participação social)

2 – DESCENTRALIZAÇÃO
(das políticas sociais e fortalecimento do poder local)



1 – O reconhecimento do povo como **AGENTE TRANSFORMADOR**

2 – **CULTURA CRÍTICA**, com base no repúdio a todas as formas de opressão





Os conselhos são **espaços públicos** de composição **plural e paritária** entre estado e sociedade, de natureza **PROPOSITIVA, MOBILIZADORA, DELIBERATIVA, FISCALIZADORA e CONSULTIVA**, cuja função é formular execução das políticas públicas.

PROPOSITIVA

Propor políticas públicas, sugerir formas de avaliação e de mensuração de resultados

MOBILIZADORA

Refere-se ao estímulo a participação popular na gestão pública

DELIBERATIVA

Refere-se a prerrogativas dos conselhos de decidir sobre estratégias utilizadas nas políticas públicas



FISCALIZADORA

Pressupõe o acompanhamento e o controle dos atos praticados pelos governantes

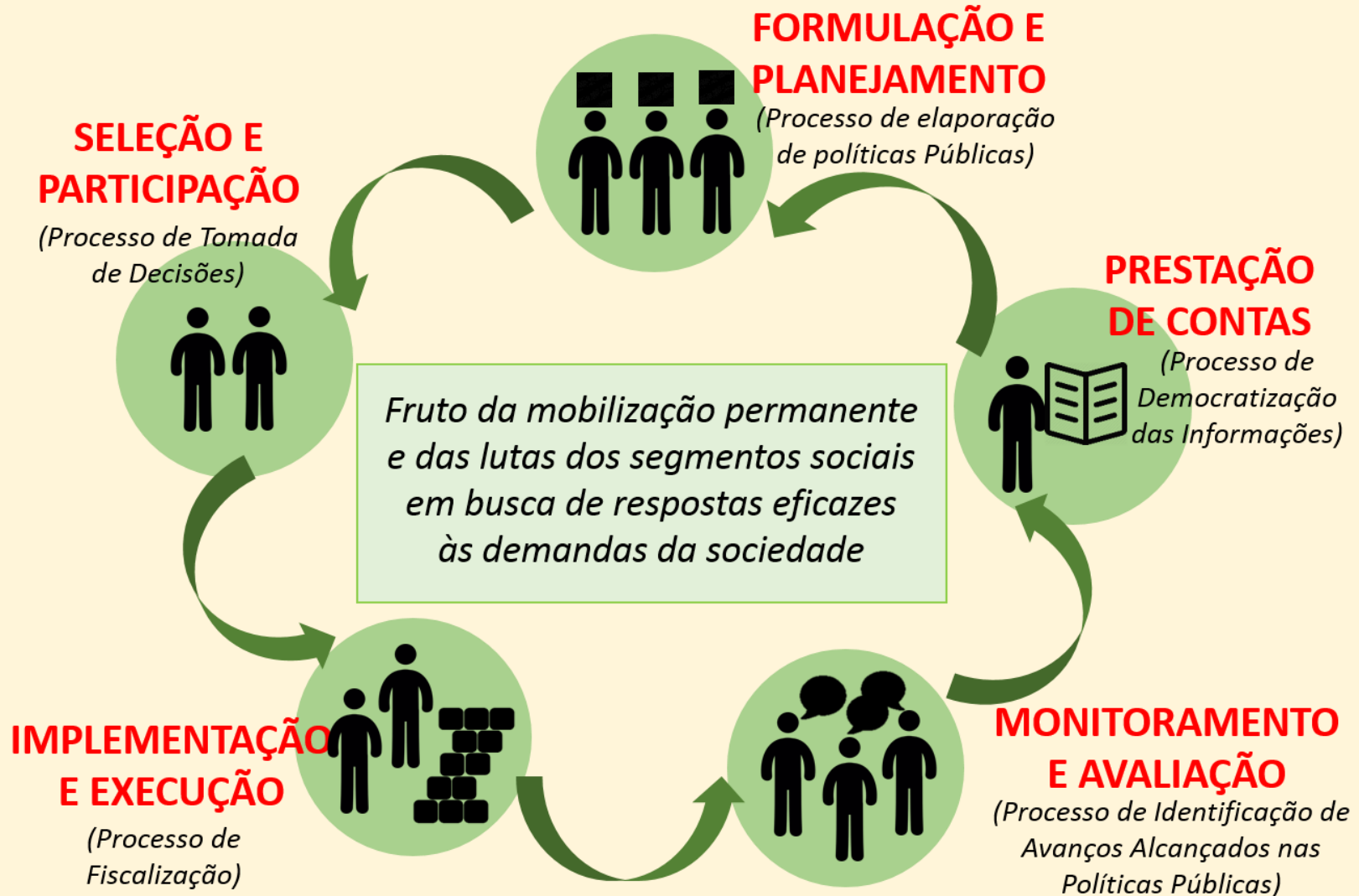
CONSULTIVA

Relaciona-se à emissão de opinião e sugestão sobre assuntos que lhe são correlatos



Conselhos no Ciclo das Políticas Públicas

Mobilização Permanente dos Segmentos Sociais



Conselho Municipal de Desporto e Recreação Pública



Um pouco do COMDERP

Criado pelo Decreto Nº 4.668, de maio de 2008, funciona como um órgão colegiado de caráter **consultivo, normativo e de assessoramento** da comunidade esportiva cuiabana.



Um pouco do COMDERP

É composto por **13 membros**,
incluindo a presidência.

Atuam na Secretaria de
Esportes, Entidades Municipais
de Administração do Desporto,
Federações, Ligas Esportivas e
Entidades de Prática do
Desporto amador.



Dinâmica dos Conselhos de Políticas Públicas



Fatores que dificultam a ação dos conselhos

Quanto à Constituição/Composição

- Ingerência do Poder Executivo ou de representantes de entidades
- Assistencialismo, clientelismo ou paternalismo político
- Falta de definição precisa das competências e atribuição
- Falta de divulgação do processo de escolha de conselheiros



Fatores que dificultam a ação dos conselhos

Quanto à Atuação

- Existência de colegiados meramente formais
- Falta de integração com os órgãos de controle externo
- Acompanhamento insatisfatório da aplicação dos recursos
- Omissão na comunicação de irregularidades constatadas aos órgãos de controle



Fatores que dificultam a ação dos conselhos

Quanto à Atitude dos Conselheiros

- Falta de cultura participativa e de fiscalização
- Desistenresse ou baixa motivação por parte de alguns membros
- Indisponibilidade de tempo para as atividades do colegiado e não comparecimento sistemático às reuniões



Fatores que dificultam a ação dos conselhos

Quanto às Condições de Trabalho

- Falta de condições logísticas para funcionamento
- Ausência de treinamento ou capacitações
- Dificuldade para acessar as informações públicas



Essas práticas colocam a administração e o cidadão numa relação de soberano e súdito, “com todas as implicações, inclusive psicológicas e psicossociais, aí envolvidas”.

(Celso Antônio Bandeira de Mello)



Implicações Psicológicas

Existe um paradigma social que para **fiscalizar** a gestão é necessário **ser do contra**.

Logo, as pessoas acham **desagradável participar** das decisões e têm **medo dos interesses políticos e ideológicos** envolvidos nas organizações públicas.



Implicações Psicosociais

- ✓ O funcionamento eficaz dos conselhos **não é um entrave** para a gestão, com também não é **uma garantia** de solução absoluta dos problemas da administração pública.
- ✓ Antes deve ser um **compromisso democrático**, é um importante **instrumento de cidadania** a ser **fortalecido e aprimorado**.



Estratégias para Potencializar a Participação nos Conselhos



Para cumprir com o seu objetivo

- **Estimular a participação de novos segmentos** interessados na área de atuação dos conselhos
- **Ampliar os espaços democráticos de participação e escolha** dos membros
- Dar a devida **atenção às atas de reuniões** e a continuidade de temáticas entre uma reunião e outra
- **Evitar a criação de uma elite decisória** (mesmos grupos no poder)



Para cumprir com o seu objetivo

- **Identificar e avaliar** as deliberações do conselho
- **Reconhecer na divergência de ideias e opiniões** uma oportunidade de aprofundamento das propostas e decisões e **melhoria do convívio democrático**
- Saber **trabalhar** com as figuras de **autoridade** (presidente ser o secretário municipal)
- **Desburocratizar** processos e ações



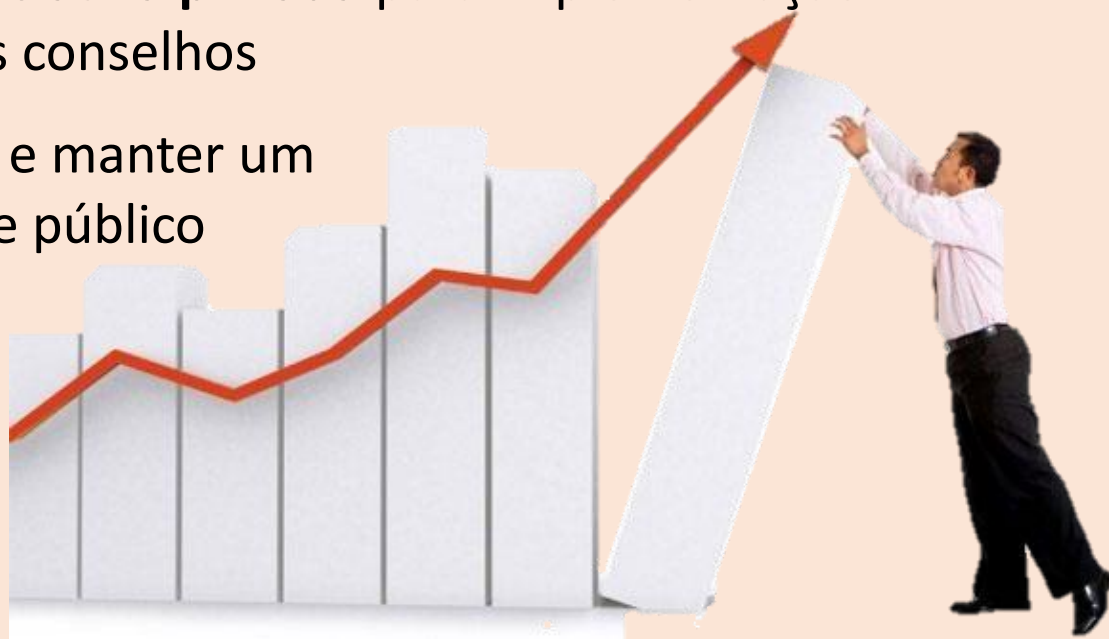
Para cumprir com o seu objetivo

- Saber reunir **informações relevantes** para discussão
- **Obter informações públicas com qualidade** e buscar outras fontes para subsidiar as proposições e decisões
- **Criar canais de comunicação** específicos dos conselhos
- Estabelecer **diálogo com os representantes** do Executivo e do Legislativo
- Buscar o **envolvimento dos meios de comunicação** de massa do Município



Para cumprir com o seu objetivo

- **Participar de atividades**, seminários, cursos, oficinas e reuniões de formação
- **Participar ativamente** do processo de construção das peças orçamentárias
- Firmar **parceria com a iniciativa privada** para implementação de ações estratégicas dos conselhos
- **Aproximar da sociedade** e manter um vínculo produtivo/debate público continuado
- Ser o **canal das reivindicações** popular



Para cumprir com o seu objetivo




- Criar mecanismos de **acompanhamento da execução e divulgação** das decisões
- Ser **independente** nas **opiniões** (ter igual poder para determinar o resultado final das decisões)
- Implementar **ações** que **elevem o grau de comprometimento** do governo municipal
- **Mensurar o impacto** das decisões dos conselhos na melhoria efetiva da **qualidade da gestão**.



Reflexão Final



A group of ten young adults of various ethnicities and ages are standing behind a large white rectangular sign. They are all smiling and looking towards the camera. The sign is held up by their hands, and some are pointing at it. The background is plain white.

**Deixar de ser
coadjuvante para ser
um espaço propositivo
de políticas públicas**

“Onde não há conselhos
fracassam os projetos, mas
com os muitos conselheiros
há bom êxito” (Provérbios 15 – 22)



Muito Obrigada!

Cassyra L Vuolo

Secretária de Articulação Institucional
e Desenvolvimento da Cidadania
cassyra@tce.mt.gov.br / (65) 3613-2951



SAI

**Secretaria de Articulação
Institucional e Desenvolvimento
da Cidadania do TCE-MT**



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**

TRIBUNAL DO CIDADÃO